

## Resenha do livro “Crítica Cult” de Eneida Maria de Souza

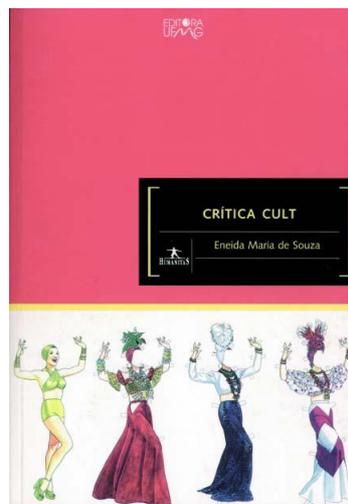
Boletim UFMG  
Nº 1361 - Ano 28 - 08.08.2002

Disponível em: <http://www.ufmg.br/boletim/bol1361/oitava.shtml>  
Acesso em 25 jan. 2010.

### A crítica da crítica

Livro da Editora UFMG reúne ensaios culturais

Por Ana Siqueira



Ao longo da década de 90, a professora Eneida Maria de Souza produziu reflexões e textos sobre questões relacionadas à crítica literária, a partir de sua vinculação à crítica cultural e à literatura comparada. Os textos foram apresentados em seminários e congressos e publicados em revistas, algumas vezes a partir de iniciativa pessoal, outras sob encomenda. A perspectiva política, presente no trabalho da professora, aposentada pela Faculdade de Letras, permeia todas as discussões, que também evocam a transdisciplinariedade e o diálogo com outras tendências teóricas da América Latina, Europa e Estados Unidos. Os textos foram agora reunidos no livro *Crítica cult*, recentemente lançado pela Editora UFMG.

A obra reúne 13 ensaios, que discutem conceitos e tendências da crítica, como a biográfica, histórica e política, além de debruçar-se sobre reflexões de críticos renomados como Antonio Candido, Silviano Santiago, Beatriz Sarlo, Roberto Schwarz e Ricardo Piglia. Entre os principais autores estrangeiros presentes nos ensaios estão Michel Foucault, Jacques Derrida e Roland Barthes, entre outros. Os ensaios desenvolvem-se a partir de vários temas. Em *Jeitos do Brasil*, por exemplo, Eneida de Souza analisa a obra de Caetano Veloso, suas interlocuções com a literatura, com a cultura popular e com outros artistas, particularmente com o cantor João Gilberto e o cineasta Glauber Rocha. A pesquisadora também discute a inserção política do artista baiano e o diálogo que estabelece com a cultura latino-americana. Em outro ensaio, intitulado *Nem samba nem rumba*, Eneida de Souza aborda a construção da figura de Carmem Miranda e sua relação com a cultura de massa e o imaginário que constitui a identidade nacional.

Segundo a professora Eneida de Souza, a obra fecha um ciclo em seu próprio trabalho, compreendido pelo contexto histórico de grandes acontecimentos ocorridos nas décadas de 80 e 90, e início do século 21, como a Perestroika soviética, a queda do muro de Berlim e os atentados de 11 de setembro. "Eles nos mostraram que temos que reavaliar conceitos que tomávamos como permanentes", explica a professora.

### **Pioneirismo**

Os estudos culturais começaram a ser sistematizados na década de 50 na Inglaterra, sob a influência do pensamento do teórico jamaicano Stuart Hall, e hoje são comuns em quase todo o mundo. No Brasil, a área começou a adquirir contornos de objeto de pesquisa na década de 70 e a Faculdade de Letras da UFMG foi uma das primeiras a enfocá-la, o que se intensificou com a criação do doutorado em Literatura Comparada, em 1985. A pesquisa em crítica cultural no Brasil levou à elaboração de conceitos e interpretações apropriadas à realidade local. "Não podemos nos submeter às idéias trazidas de países hegemônicos sem considerar as especificidades de nossa cultura", defende a pesquisadora.

*Crítica cult* situa-se na tendência da crítica cultural de se aproximar da produção de outros lugares do subcontinente. Esse intercâmbio intensificou-se há cerca de dez anos, com o surgimento de projetos conjuntos, com o incremento de número de títulos traduzidos, com a participação de teóricos de países latino-americanos em congressos e outros encontros propícios à troca de idéias e à produção de conhecimento transnacional.

"O diálogo com a crítica latino-americana deve levar em conta o imaginário teórico comum ao continente e o que é distinto em

sua essência", diz. A partir desse diálogo e das formulações próprias da realidade nacional, Eneida de Souza preocupa-se em adotar o "ponto de vista das margens".

O livro também carrega a marca da superação das fronteiras e da hierarquização entre as diferentes disciplinas. "Não analiso a literatura apenas do ponto de vista intrínseco, mas também como valor cultural, que não se opõe a outras disciplinas e é integrada a uma dimensão histórica e contextual", conclui a professora.

### **Crítica Cult**

Editora UFMG

**Autora:** Eneida Maria de Souza

**Número de páginas:** 186

**Preço:** R\$ 21 (R\$ 14,70, se comprado nas Livrarias UFMG: Praça de Serviços, telefone 3499-4642, ou no Conservatório UFMG – entrada pela rua Guajajaras,100 – telefone: 3218-9346)